



RELATO DE ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO E ESTIMULAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL NO CONTEXTO ESCOLAR

Giovana Diez; Natália Cordão; Larissa Helena Zani Santos de Carvalho, Luiz Antonio
Lourencetti

Centro de Ciências Humanas, Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO)
diezgiovana@gmail.com; nataliacordao@hotmail.com, larihelena@yahoo.com.br,
luizlourencetti@gmail.com

A discussão sobre fatores de risco e proteção ao desenvolvimento, bem como os aspectos relativos à estimulação precoce, e sua influência no desempenho e aprendizagem dos indivíduos tem se tornado cada vez mais recorrente, sobretudo no contexto escolar. O presente relato consiste na experiência desenvolvida na modalidade de estágio supervisionado em processos psicológicos básicos, realizado por duas alunas do Curso de Psicologia de uma Instituição de Ensino Superior – IES privada de um município de médio porte do interior do estado de São Paulo. O estágio foi desenvolvido em uma escola municipal de educação infantil do mesmo município onde a IES está sediada, e envolveu a elaboração de um plano de avaliação e intervenção a respeito da evolução de quatro áreas do desenvolvimento humano (desenvolvimento motor, linguagem, socialização e cognição), por meio de atividades de estimulação conduzidas com seis crianças de 4-5 anos. A estratégia utilizada na experiência de estágios consistiu na aplicação de atividades baseadas no Inventário Portage Operacionalizado – IPO, que busca estimular as quatro áreas do desenvolvimento mencionadas. A avaliação realizada no estágio possuiu abordagem quantitativa e qualitativa, tendo as estagiárias o papel de observar, investigar e interpretar os aspectos relativos ao desenvolvimento das crianças a partir da aplicação de atividades do IPO e identificar os repertórios apresentados pelas crianças. Em campo, observou-se que as crianças não apresentaram dificuldades significativas nas áreas de linguagem (realizaram uma média de 84 atividades, de 85 aplicadas) e desenvolvimento motor (na qual executaram 110, do total de 111 atividades). Enquanto nas áreas de cognição (onde foram concluídas 79, de 86 atividades) e socialização (média de 69 finalizadas, do total de 72 atividades) demonstram maiores déficits e demandas de intervenção. A partir da avaliação, foi elaborado um plano de intervenção compreendendo atividades lúdicas adaptadas do IPO, com a finalidade de estimular, incentivar e auxiliar o desenvolvimento das áreas com maiores dificuldades, sem deixar de sustentar e aperfeiçoar as áreas cujo desempenho foi satisfatório. Tal plano tem subsidiado as intervenções em curso, objetivando favorecer o desenvolvimento global das crianças. Busca-se, a partir dessa experiência, aprimorar as características, tanto do indivíduo quanto do meio, que favoreçam o desenvolvimento saudável e progressivo do sujeito. Ao mesmo tempo, propiciar condições para que os mesmos possam alcançar, equivalentemente, desempenhos positivos em todas as áreas do desenvolvimento. E, deste modo, favorecer o desenvolvimento das crianças por toda a vida, já que fatores estimulados enquanto crianças reverberam em outras fases e estágios do desenvolvimento humano.

Palavras-chave: Desenvolvimento Humano. Estimulação Infantil. Processos Psicológicos Básicos.

Eixo: Práticas em Psicologia Institucional

Categoria: Paineis